



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI
À ÁUSTRIA POR OCASIÃO DO 850º ANIVERSÁRIO
DA FUNDAÇÃO DO SANTUÁRIO DE MARIAZELL
ANGELUS

Praça de Santo Estêvão, Viena
Domingo, 9 de Setembro de 2007

Queridos irmãos e irmãs!

Celebrar com todos vós o Dia do Senhor de modo tão digno na magnífica Catedral de Santo Estêvão nesta manhã, foi para mim uma experiência particularmente bonita. O Rito eucarístico realizado com o devido decoro ajuda-nos a tomar consciência da imensa grandeza do dom que Deus nos faz na Santa Missa. Também desse modo nos aproximamos reciprocamente e experimentamos a alegria de Deus. Por isso, estou agradecido a quantos mediante o seu contributo activo na preparação e no desenvolvimento da Liturgia ou através da sua íntima participação nos santos Mistérios criaram uma atmosfera na qual a presença de Deus era deveras perceptível.

Obrigado de coração e um "Vergelt's Gott" a todos!

Na homilia, procurei dizer algo sobre o sentido do Domingo e sobre a passagem bíblica de hoje, e penso que isto nos tenha levado a descobrir que o amor de Deus, que "se perdeu a si mesmo" por nós ao entregar-se a nós, nos doa a liberdade interior de "perder" a nossa vida, para que encontremos deste modo a vida verdadeira. A participação neste amor deu a Maria a força para o seu "sim" sem hesitações. Diante do amor respeitoso e delicado de Deus, que para a realização do seu projecto de salvação aguarda a livre colaboração da sua criatura, a Virgem pôde abandonar toda a hesitação e, em vista deste projecto grande e inaudito, entregar-se a si mesma confiante nas suas mãos. Plenamente disponível, aberta de maneira total no seu íntimo e livre de si, entregou a Deus a possibilidade de a cumular com o seu Amor, com o Espírito Santo. E assim, Maria, a mulher simples, pôde receber em si mesma o Filho de Deus e oferecer ao mundo o Salvador que se tinha doado a Ela.

Também a nós, na Celebração eucarística, hoje o Filho de Deus foi doado. Quem comungou leva consigo agora de modo particular o Senhor ressuscitado. Como Maria o levou no seu ventre um frágil e pequeno ser humano, totalmente dependente do amor da mãe assim, Jesus Cristo, sob a espécie do pão, se confiou a nós, queridos irmãos e irmãs. Amemos este Jesus que se doa tão inteiramente nas nossas mãos! Amemo-Lo como o amou Maria! E levemo-Lo aos homens como Maria o levou a Isabel, suscitando júbilo e alegria! A Virgem doou ao Verbo de Deus um corpo humano, para que pudesse entrar no mundo. Doemos também nós o nosso corpo ao Senhor, tornemos o nosso corpo cada vez mais um instrumento do amor de Deus, um templo do Espírito Santo! Levemos o Domingo como seu Dom imenso ao mundo!

Peçamos a Maria que nos ensine a tornar-nos, como Ela, livres de nós mesmos, para encontrar na disponibilidade para Deus a nossa verdadeira liberdade, a vida verídica, a alegria autêntica e duradoura.

Agora, gostaria de recitar a oração à Mãe de Deus que, na realidade, quis pronunciar na Mariensäule. Como se sabe, ali houve o black-out que a tornou impossível. Por isso agora gostaria de recuperar esta oração a Nossa Senhora:

Santa Maria, Mãe Imaculada do nosso Senhor Jesus Cristo, em ti Deus doou-nos o protótipo da Igreja e do modo correcto de actuar a nossa humanidade. A ti confio a Áustria e os seus habitantes: ajuda todos nós a seguir o teu exemplo e a orientar a nossa vida totalmente para Deus!

Faz com que, olhando para Cristo, nos tornemos cada vez mais semelhantes a Ele: verdadeiros filhos de Deus! Assim também nós, repletos de todas as bênçãos espirituais, poderemos compreender cada vez melhor a sua vontade e tornar-nos instrumentos de paz para a Áustria, para a Europa e para o mundo. Amém.

Queridos amigos, cantemos agora todos juntos o "Anjo do Senhor", à maneira austríaca: Der Engel des Herrn...